

## LIÇÃO 7 – DANIEL 6:1-28

### VI. Deus Fechou a Boca dos Leões, 6:1-28

#### A. O ciúme dos sábios e o decreto de Dario, 6:1-9

6:1-2 – Dario (Gubaru, veja Daniel 5:31) estabeleceu a administração do seu reino, nomeando 120 sátrapas (governadores). Sobre esses sátrapas ele nomeou três presidentes ou comissários.

6:3 – Um excelente espírito estava em Daniel, e Dario procurou fazer dele governador de toda a área. Que elogio! Não admira que Dario o colocasse na primeira posição no reino. Daniel deveria agora estar nos seus oitenta anos, mas não cessou de ser um dirigente, em atitude e em trabalho.

6:4-5 – Ciúme e inveja levaram os outros presidentes e príncipes a procurarem pretexto para apontarem falta em Daniel. Eles queriam que Daniel fosse removido não somente porque eles podiam ter desejado sua posição, mas talvez porque ele complicasse a vida deles, por sua defesa da retidão. (p. ex., se você gostasse de tomar um pouco de bebida, poderia seu amigo do peito ser um que não gostasse? cf. João 3:20.) Outro elogio é feito a Daniel pelo fato que eles sabiam que o único meio para fazerem alguma acusação contra ele seria relacionado com seu serviço a Deus.

6:6-9 – Eles decidiram ir ao rei e usá-lo como armadilha para Daniel. Eles bajulam Dario, e então seduzem o seu ego engrandecido sugerindo que emita um decreto real proibindo a adoração de quem quer que seja, além do próprio rei, durante um período de trinta dias. A desobediência a este decreto seria o lançamento do culpado na cova dos leões. O rei Dario assinou um decreto fazendo que isso fosse um estatuto que não poderia ser cancelado ou mudado, nem mesmo pelo próprio rei.

#### B. Daniel deu graças diante de seu Deus "como costumava fazer", 6:10-15.

6:10 – A lealdade de Daniel a Deus vinha em primeiro lugar. A trama que tinha sido lançada desafiava sua lealdade ao rei. Contudo, Daniel não mudou sua prática usual. Ele era leal ao rei, mas Deus seria sempre o primeiro. Ele era um homem de oração. Sua vida exterior era sem falta porque sua vida interior era totalmente devota e pura. Três vezes por dia, ele se ajoelhava e orava.

6:11-13 – Os inimigos de Daniel observaram-no infringindo o decreto do rei e correram para contar. Primeiro, eles lembraram o rei do estatuto que assinou, depois acusaram Daniel de violar sua ordem três vezes por dia.

6:14-15 – O rei ficou descontente consigo mesmo e procurou achar um modo de livrar Daniel, mas o decreto real não podia ser alterado.

#### C. Daniel é salvo das bocas dos leões, 6:16-24.

6:16-19 – O rei expressou esperança de que o Deus de Daniel o livrasse. Ainda que ele dissesse isto, passou uma noite sem dormir. De manhã bem cedo foi até a cova dos leões perguntar sobre Daniel. Alguns dos que declaram fé em Deus parecem ser mais ou menos como Dario: seus atos não correspondem a suas palavras (Hebreus 13:5-6).

6:20-23 – Quando o rei gritou por Daniel, para ver se Deus o tinha salvo, Daniel respondeu com simpatia ao rei. Daniel sabia que o rei não era seu inimigo, e assegurou-lhe que Deus tinha enviado um anjo para fechar as bocas dos leões, porque era inocente de qualquer má ação.

“Nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus.”

6:24 – Aqueles que tramaram contra Daniel foram, então, lançados na cova dos leões.

D. O decreto de Dario para louvar o Deus vivo, 6:25-28.

6:25-27 - O rei emitiu um decreto dirigido a todos sob seu domínio, que declarava que o Deus de Daniel era o Deus vivo, cujo reino jamais seria destruído. Este é o Deus onipotente que livrou Daniel da força dos leões.

6:28 – Daniel prosperou durante o domínio babilônio, cerca de setenta anos, por causa de sua grande fé em Deus. Agora ele prospera durante o reinado de Ciro, o rei da Pérsia, e de Dario, o Medo, o governante da província caldaica sob Ciro.

### **Aplicações para os Dias Atuais**

1. *Daniel 6:10* – Deus tem que ser obedecido mesmo acima da lei do país (Atos 4:18-20; 5:29). O diabo nos provará. Se pensarmos que somos fortes, preparemo-nos para ter nossa lealdade desafiada (1 Coríntios 10:12; 1 Pedro 5:8-9).
2. *Daniel 6:22-23* – As crianças se emocionam com esta história de Daniel na cova dos leões, porém ela é mais do que uma história de crianças. É para homens de grande coragem que têm fé e humildade de criança. A razão pela qual Daniel não foi ferido é porque ele acreditava em Deus. Deus livrará todos os que crêem verdadeiramente nele. Daniel pôs a fé em ação! (Hebreus 13:5-6; Mateus 6:33; 2 Coríntios 9:8; Efésios 3:20-21; Apocalipse 14:12-13).

---

## **Perguntas sobre Daniel 6:1-28**

### **I. Responda às perguntas, dando as citações bíblicas**

1. Como Dario organizou seu reino?
2. Em que os presidentes e príncipes encontraram falta contra Daniel?
3. Qual foi o estatuto real feito por eles?
4. O que Daniel fez quando este decreto foi assinado?
5. O que seus inimigos disseram sobre a lealdade de Daniel ao rei?
6. Por que o rei não poupou Daniel da cova dos leões?
7. O que o rei fez na noite em que Daniel estava com os leões?
8. Por que nenhum dano foi encontrado em Daniel?
9. O que aconteceu com os homens que acusaram Daniel ao rei Dario?
10. O que o rei decretou que os homens fizessem diante do Deus de Daniel?



## **II. Verdadeiro ou Falso**

- V F 1. Um espírito excelente foi encontrado em Daniel.
- V F 2. Daniel não estava acostumado a orar diariamente.
- V F 3. Dario trabalhou para livrar Daniel da cova dos leões.
- V F 4. Dario nunca duvidou que Daniel estaria a salvo dos leões.
- V F 5. Daniel prosperou durante o reinado de Ciro, o Persa.

## **III. Pesquisa**

Onde está a afirmação que se refere à fé de Daniel quando “fecharam a boca aos leões”?

## **IV. Pergunta para Pensar**

Por que os ímpios procuram freqüentemente oportunidade para atribuir falta ou perseguir aquele que está tentando ser reto?